



Proposta de prática experimental para o ensino de química orgânica com temática de fármacos para alunos do ensino médio de uma escola estadual do Rio Grande do Sul

Maria Eduarda Goulart Diehl (IC)^{1*}, Laura Rodrigues Reischak de Oliveira (IC)¹, Marisa Longo (IC)¹, Simone Santos de Azevedo (FM)², Camila Greff Passos (PQ)¹, Nathália Marcolin Simon (PQ)¹

¹Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, RS, Brasil.

²Instituto Estadual Professora Gema Angelina Belia, Av. Antônio de Carvalho, 495, Porto Alegre, RS, Brasil.

*mariadie.hlgoulart@gmail.com

Palavras-Chave: práticas; ensino de química; PIBID.

Área Temática: Programas de Iniciação à docência, Residência Pedagógica e Relatos de sala de aula.

INTRODUÇÃO

A Química é uma ciência que contribui de diversas formas para a sociedade como, por exemplo, o desenvolvimento de fármacos. A base desses medicamentos é a Química Orgânica (estudo das moléculas formadas principalmente por carbono, hidrogênio e oxigênio) que é responsável pela forma que eles interagem com o organismo (PAZINATO, 2012).

Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas dentro de sala de aula tem-se a experimentação. Muitos estudos mostram que esse método de ensino desperta o interesse no aluno, facilitando o entendimento teórico através da prática que relaciona o papel da química no cotidiano (PAZINATO, 2012). Dessa forma, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi realizada uma atividade por três bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Biologia e Química com a supervisão da professora de Química da Escola Estadual observada.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil dos estudantes e o impacto de uma atividade prática-experimental para o ensino de funções orgânicas com ênfase em fármacos, estudando também o descarte destes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é do tipo qualitativa e interpretativa. Segundo Bogdan e Biklen (1994, p.11), “uma investigação qualitativa constitui de uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição e os estudos das percepções pessoais”,



caracterizando dessa forma o objeto de estudo deste trabalho. Os 19 sujeitos da pesquisa eram discentes de duas turmas do 3º ano do ensino médio de uma escola pública estadual da cidade de Porto Alegre – RS. Os dados foram coletados através de um questionário para verificar as percepções e afinidades de conteúdos dos estudantes, para assim propormos uma atividade experimental que utiliza os fármacos como objeto de estudo para o entendimento das funções orgânicas.

RESULTADOS

Por meio da análise do questionário verificou-se que 16 estudantes possuem faixa etária entre os 17 a 18 anos, sendo o esperado para tal escolaridade. Com relação ao número de alunos que trabalham, quatro responderam que exercem alguma profissão, como por exemplo o jovem aprendiz. Segundo Abramo *et al.*, (2021) a conciliação entre estudo e trabalho é algo comum para camadas populares mais jovens. Quando questionados sobre os planos após o Ensino Médio, 10 estudantes pensam em fazer curso técnico ou curso superior com destaque para arquitetura, administração e pedagogia. No que tange, sobre a importância da Química, 11 alunos concordam sobre o quão importante é aprender, porém oito alunos discordam. Esse fato pode ser justificado pela dificuldade que os mesmos têm em perceber a presença da Química no dia a dia, como indicado pela maioria dos respondentes. Nesse sentido, analisando o perfil desses alunos, e propondo a atividade prática experimental sobre os fármacos, bem como o seu descarte correto, Pazinato *et al.*, (2012) reforça que esse tema é muito rico, pois dispõe ao professor que trabalhe com as funções orgânicas e além disso tenha o cuidado com o meio ambiente, na parte da sustentabilidade.

CONCLUSÕES

Portanto, através desses apontamentos, conseguiu-se analisar o perfil dos alunos, demandas e interesses, e assim propor atividades práticas laboratoriais com ênfase nos medicamentos e seu descarte adequado para favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. W; VENTURI, G; CORROCHANO, M. C. Estudar e trabalhar: um olhar qualitativo sobre uma complexa combinação nas trajetórias juvenis. **Novos estudos CEBRAP**, v. 39, p. 523-542, 2021.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1994.

PAZINATO, M. S; BRAIBANTE, H.T. S; BRAIBANTE, M. E. F; TREVISAN, M. C; SILVA, G.S. Uma abordagem diferenciada para o ensino de funções orgânicas através da temática medicamentos. **Química Nova na Escola**, v. 34, n. 1, p. 21-25, 2012.